

Estudos técnicos – CNM – julho/2019

## **O FPM no primeiro semestre e o que esperar até o fim do ano**

O Ministério do Planejamento divulgou o Relatório de Avaliação Fiscal e Cumprimento de Meta, referente à avaliação do 3º bimestre de 2019, e nele demonstrou as expectativas do governo federal para este exercício. De acordo com as determinações da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), o relatório evidencia as perspectivas econômicas para o ano, bem como a realização de receitas e despesas orçamentárias, de modo a controlar a obtenção da meta fiscal estabelecida. No entanto, as perspectivas econômicas divulgadas nos relatórios ao longo de 2019 se mostraram mais pessimistas do que estavam planejadas no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA).

Os gestores municipais acompanham a execução orçamentária da União e a arrecadação dos impostos compartilhados, pois de acordo com a Lei Complementar 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) é obrigatório adaptar seus orçamentos baseados nessas estimativas. A realidade nos mostra que, em razão dessa crise fiscal e econômica que estamos vivenciando, a cada nova estimativa, se reduzem as possibilidades de aumento de arrecadação.

Portanto, as avaliações bimestrais expostas no Relatório são importantes para que os Municípios possam ter noção do comportamento do FPM, uma vez que os valores estimados pelo governo tendem a não se concretizar, agravando ainda mais as dificuldades em que estão inseridos estes Municípios, pois diante disso se torna impossível o planejamento orçamentário.

### **I) Fundo de Participação dos Municípios (FPM)**

O Governo estimou uma arrecadação de Imposto de Renda (IR) e de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) no valor de R\$ 438 bilhões na LOA, nos dois primeiros relatórios de avaliação. A estimativa da arrecadação sempre teve correção positiva, só que neste terceiro relatório a estimativa da arrecadação do bolo do FPM foi menor. Como pode ser visto na tabela a seguir. No terceiro relatório, estima-se uma receita do IR e do IPI de R\$ 447,2 bilhões, valor 0,4% menor do que o estimado no segundo relatório de avaliação.

**Tabela 1** – Previsões para o FPM de 2019, de acordo com o governo federal (R\$ em milhões) em valores brutos e nominais.

| Fundo de Participação Municípios | LOA 2019       | 1º Avaliação do Gov | 2º Avaliação do Gov | 3º Avaliação do Gov |
|----------------------------------|----------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| IR                               | <b>375.708</b> | <b>386.749</b>      | <b>394.911</b>      | <b>393.042</b>      |
| IPI                              | <b>62.208</b>  | <b>56.248</b>       | <b>54.352</b>       | <b>54.225</b>       |
| <b>Total (IR e IPI)</b>          | 437.916        | 442.997             | 449.263             | 447.267             |
| <b>1% de FPM - Julho</b>         | 4.415          | 4.441               | 4.472               | 4.334               |
| <b>1% de FPM - Dezembro</b>      | 4.386          | 4.432               | 4.489               | 4.037               |
| <b>Total 24,5% (IR e IPI)</b>    | <b>107.333</b> | <b>108.547</b>      | <b>110.045</b>      | <b>109.006</b>      |
| <b>Liquido</b>                   | <b>85.866</b>  | <b>86.838</b>       | <b>88.036</b>       | <b>87.205</b>       |

Fonte: Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias do Ministério do Planejamento.

Ainda de acordo com a tabela acima, para 2019, o FPM será de 24,5% do montante arrecadado de IR e IPI, ou seja, estima-se que o Fundo desse ano poderá ser de R\$ 109 bilhões, considerando neste acumulado os valores dos repasses extras de julho e dezembro. Se o valor do FPM para 2019 se concretizar, em comparação a 2018, que foi de R\$ 101,7 bilhões, fechará o ano com um crescimento nominal de 7,2%.

Outra informação importante que podemos extrair da tabela acima é a estimativa do 1% de dezembro. Decorrente da Emenda constitucional 55/2007, uma conquista da CNM, se as estimativas da receita se concretizarem, o repasse extra do FPM de dezembro deverá ser de R\$ 4 bilhões, valor que é 10% menor do que foi estimado com dados do 2º relatório. Já em comparação com o valor do 1% de dezembro repassado em 2018, que foi de R\$ 4,1 bilhões, a estimativa deste ano está com perspectiva de queda nominal de 2,8%.

Na tabela a seguir, temos o total do repasse do FPM de janeiro até o 2º decêndio de julho, o fundo já acumulou R\$ 62,6 bilhões, e, no mesmo período em 2018, o montante foi de R\$ 58,2 bilhões, um crescimento nominal de 7,5%. Somente o mês de junho que apresentou queda durante o ano corrente na comparação com o mesmo período do ano anterior.

**Tabela 2** – Total do valor do repasse do FPM – valores bruto e nominal

| <b>Repasse do FPM - Valor Bruto - Nominal</b> |                          |                          |               |
|---|--------------------------|--------------------------|---------------|
|   | <b>Ano</b>               |                          | <b>Cresc.</b> |
|   | <b>2018</b>              | <b>2019</b>              |               |
| Janeiro                                       | 8.079.393.396            | 9.803.236.132            | 21,34%        |
| Fevereiro                                     | 10.562.293.995           | 10.768.267.920           | 1,95%         |
| Março   | 7.112.553.162            | 8.062.666.201            | 13,36%        |
| Abril   | 7.457.280.277            | 7.866.018.308            | 5,48%         |
| Maio  | 9.151.894.632            | 10.094.663.856           | 10,30%        |
| Junho   | 8.566.127.456            | 7.951.544.569            | -7,17%        |
| Julho   | 3.296.690.920            | 3.772.088.411            | 14,42%        |
| Jul 1%  | 4.051.894.498            | 4.333.841.921            | 6,96%         |
| <b>Total</b>                                  | <b>58.278.128.335,41</b> | <b>62.652.327.317,64</b> | <b>7,51%</b>  |

Fonte: Dep. de Estudos Técnicos – Dados nominais.

E se compararmos os valores deflacionados, ou seja, descontando o efeito da inflação do cálculo, podemos observar crescimento real de 3,3% no FPM, conforme apresentado na tabela a seguir. Após o deflacionamento dos valores, o repasse do FPM apresentou queda em dois meses de 2019, em fevereiro e junho.

**Tabela 3** – Total valor do repasse do FPM valores bruto e deflacionado

| <b>Repasse do FPM - Valor Bruto - Deflacionado</b> |                          |                          |               |
|--|--------------------------|--------------------------|---------------|
| <b>Mês</b>   | <b>Ano</b>               |                          | <b>Cresc.</b> |
|  | <b>2018</b>              | <b>2019</b>              |               |
| Janeiro  | 8.544.023.840            | 9.989.737.461            | 16,92%        |
| Fevereiro  | 11.134.082.236           | 10.926.146.035           | -1,87%        |
| Março  | 7.490.848.423            | 8.119.976.525            | 8,40%         |
| Abril  | 7.836.669.861            | 7.877.031.756            | 0,52%         |
| Maio   | 9.579.181.099            | 10.095.673.323           | 5,39%         |
| Junho  | 8.854.498.761            | 7.951.544.569            | -10,20%       |
| Julho  | 3.396.462.854            | 3.772.088.411            | 11,06%        |
| Jul 1%   | 4.174.522.114            | 4.333.841.921            | 3,82%         |
| <b>Total</b>                                       | <b>61.010.289.190,60</b> | <b>63.066.040.001,41</b> | <b>3,37%</b>  |

Fonte: Dep. de Estudos Técnicos – Dados Deflacionados.

## **Cenários segundo o relatório de avaliação**

A deterioração do ambiente macroeconômico no médio e longo prazo, em conjunto com a confiança dos agentes econômicos, são determinantes no cenário pelo qual o país atravessa atualmente. São vários os fatores que trazem prejuízos, de acordo com o relatório, que demonstra as expectativas do governo.

### **Bloqueio**

Alem disso, o Governo divulgou um bloqueio de mais de R\$ 1,44 bilhão no orçamento deste ano. É a segunda vez neste ano que há bloqueio de recursos no orçamento, o que já totalizou mais de R\$ 29 bilhões, mas ainda não foram divulgadas as pastas que serão atingidas pela medida.

### **PIB e a recessão técnica**

A expectativa que consta do relatório reduziu de 1,6% para 0,8% a previsão para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2019. Com esse resultado, não há afastamento da possibilidade de uma recessão técnica na economia brasileira, ou seja, o ritmo de crescimento da economia brasileira está próxima a zero. O PIB é a soma de todos os bens e serviços feitos no país, independentemente da nacionalidade de quem os produz, e serve para medir o comportamento da economia brasileira.

### **Inflação**

O relatório também informa que a estimativa de inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), recuou de 3,9% para 3,6% este ano. Já a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) registrou redução, passando de 4,8% para 4,0%. No caso do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) –, a projeção deste ano passou de 6,1% para 6,6%.

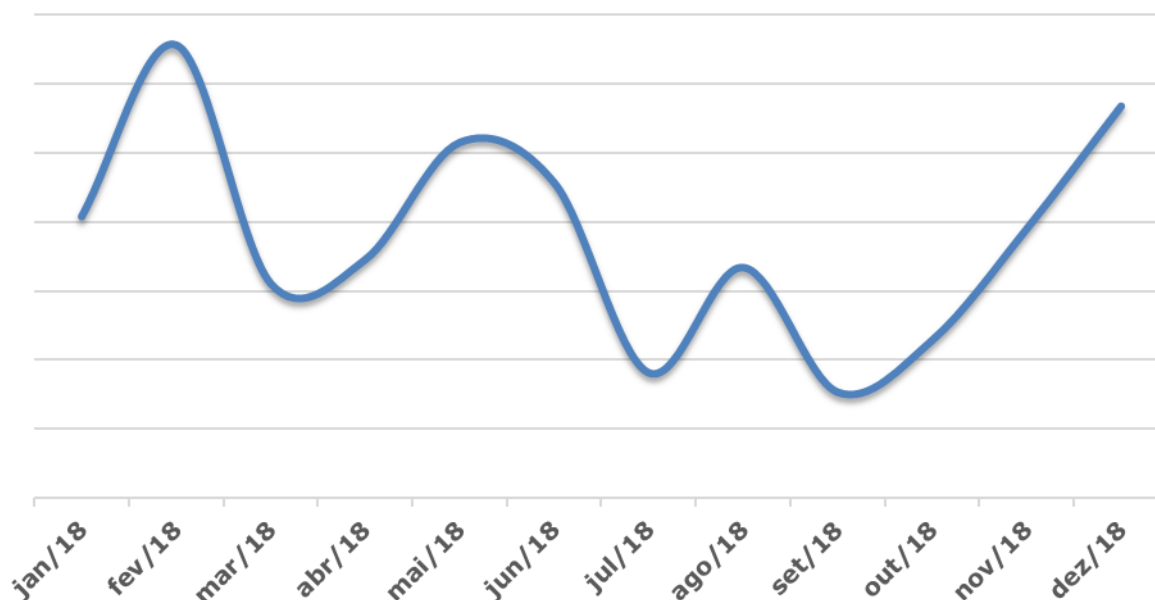
## **Conclusão**

Como foi exposto no texto, o FPM de 2019 deve totalizar R\$ 109 bilhões, caso as estimativas trimestrais e as informações das avaliações bimestrais se concretizarem. Além disso, a CNM divulga a estimativa do 1% de dezembro, que será creditado em dezembro, próximo.

A Confederação sempre advertiu os gestores municipais a terem cautela com o segundo semestre, como poderemos ver no gráfico a seguir, o segundo semestre é menor do que o primeiro semestre. Isso se deve à sazonalidade desse tipo de arrecadação do IPI e do IR.

Ainda de acordo com o gráfico, podemos notar que o mês de setembro é o mês com o menor repasse do FPM, por esse motivo, a CNM está trabalhando no Congresso Nacional um novo repasse extra do FPM em setembro, a fim de minimizar essa diferença.

**Gráfico 1** – Sazonalidade do FPM durante o ano



Fonte: Cálculos próprios com dados da STN.

A CNM vem sempre alertando os gestores municipais acerca da importância do planejamento orçamentário, e, por isso, a instituição divulga decendialmente notas com o comportamento do FPM, além de enviar via SMS o valor que será creditado. Os gestores ainda têm acesso a uma plataforma *on-line* no *site* da CNM, por meio da qual podem acompanhar a transferência do FPM, dentre outras transferências constitucionais.

